

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 52- Nº 622— SETEMBRO/ 2009

Nesta edição!

P. 2

- Movimento Espírita
- Expediente
- Rádio Rio de Janeiro

P. 3

- Reflexões sobre a caridade
- O Arqueiro e a trave no olho (Allan Kardec)

P. 4

- No Mundo do Esperanto
- Vulto do Espiritismo Ivon Costa

P. 5

- As relações humanas no Centro Espírita

P.6

- Isolamento hospitalar
- Na área social
- Educar para ouvir

P. 7

- Necessidade da Educação moral
- Campanhas
- O autor e sua obra: Léon Denis
- Programas Espíritas na TV e Internet

P. 8

- Programação das Reuniões públicas
- Atividades no CEBM

Bezerra convida à reflexão

Cristãos decididos

...Estamos sendo convocados pelos Espíritos nobres para ser os lábios pelos quais a palavra de Jesus chegue aos corações empedernidos.

Estamos sendo convocados para ser os braços do Mestre, que afaguem, que se alonguem na direção dos mais aflitos, dos combalidos, dos enfraquecidos na luta.

Estamos colocados na postura do *bom samaritano*, a fim de podermos ser aquele que socorra o caído na *estrada de Jericó* da atualidade.

Nunca houve na história da sociedade terrena tantas conquistas de natureza intelectual e tecnológica!

Nunca houve tanta demonstração de humanismo, de solidariedade, tanta luta pelos direitos humanos!

É necessário, agora, que os cristãos decididos arregacem as mangas e ajam em nome de Jesus.

Em qualquer circunstância, que se interroguem: - Em meu lugar que faria Jesus?

E, faça-o, conforme o amoroso Companheiro dos que não têm companheiros, faria.

Filhos da alma!

Estamos saturados de tecnologia de ponta, graças, à qual, as imagens viajam no mundo quase com a velocidade do pensamento, e a dor galopa desesperada o dorso da humanidade em desalinho.

O Espiritismo veio como *Consolador* para erradicar as causas das lágrimas.

Sois os herdeiros do Evangelho dos primeiros dias, vivenciando-o à última hora.

Estais convidados a impregnar o mundo com ternura, utilizando-vos da compaixão.

Periodicamente, neste *planeta de provas e expiações*, as mentes em desalinho vitalizam microorganismos viróticos que dão lugar a pandemias destruidoras.

Recordemo-nos das pestes que assolaram o mundo: a peste negra, a peste bubônica, as gripes espanhola, a asiática e a deste momento de preocupações, porque as mentes dominadas pelo ódio, pelo ressentimento, geram fatores propiciatórios à manifestação de pandemias desta e de outra natureza.

Só o amor, meus filhos, possui o antídoto para anular esses terríveis e devastadores acontecimentos, desses flagelos que fazem parte da necessidade da evolução.

Sede vós aquele que ama.

Sede vós, cada um de vós, aquele que instaura o *Reino de Deus* no coração e dilata-o em direção da família, do lugar de trabalho, de toda a sociedade.

Não postergueis o dever de servir para amanhã, para mais tarde.

Fazei o bem hoje, agora, onde quer que se faça necessário.

As mães afro-descendentes, as mães de todas as raças, em um coro uníssono, sob o apoio da Mãe

CENTRO ESPÍRITA
BEZERRA DE MENESES
97 ANOS

1912 - 12 de setembro - 2009

Santíssima, oram pela transformação da Terra em *Mundo de Regeneração*.

Sede-lhes filhos dóceis à sua voz quão dócil foi o *Crucificado galileu* que, ao despedir-se da Terra, elegeu-a mãe do evangelista do amor, por extensão, a Mãe Sublime da Humanidade.

Muita paz, meus filhos.

Que o Senhor de bênçãos nos abençoe.

O servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, ao final da conferência pública em torno da maternidade, realizada no Grupo Espírita André Luiz, no Rio de Janeiro, na noite de 13 de agosto de 2009.)

☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞ ☞

Editorial

Os ensinamentos de Jesus são sempre claros e objetivos.

A todos são oferecidos os recursos para que saibam como proceder diante da necessidade de uma reforma interior, diante da vontade de atender aos sentimentos renovadores que envolvem nossos corações, quando percebemos a fragilidade dos valores materiais que nos apegamos.

Esse ponto, tão importante na evolução espiritual, necessita do apoio que todos possam oferecer para fortalecer a decisão daqueles que querem encontrar os recursos para o encontro com o Pai.

É justamente aí que vamos destacar a importância da Casa Espírita, centro irradiador de amor e fraternidade que oferece os elementos básicos de apoio.

Todo aquele que esteja vivenciando situações difíceis, esteja amargurado, aflito, deve saber que, no convívio com seus irmãos em Cristo, vai certamente encontrar as forças edificantes que fortalecem e estimulam na procura de soluções.

Mas a Casa Espírita não é um repositório de lamentações e sofrimentos, nela também se encontra a alegria interior, a elaboração da fé e da fraternidade, ali também se constrói o amor na sua melhor expressão, através das inúmeras atividades que procuram levar ajuda a todos.

A Casa Espírita é, para muitos, o porto seguro onde se pode ancorar e esperar que as tempestades da vida passem, é onde existem as orientações seguras, vindas dos amigos espirituais benfazejos, a leitura prazerosa que direciona para o bem.

Os ensinamentos de Jesus são sempre claros e objetivos e não nos faltam recursos para segui-los.

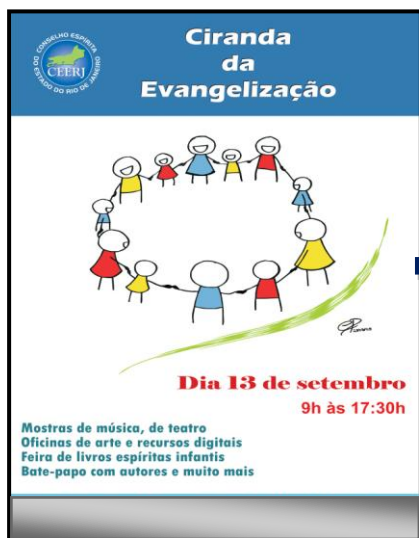
MOVIMENTO ESPÍRITA

II CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 31/10 a 02/11/2009



Inscrições: On-line pelo site <http://congressoespirita.ceerj.org>

Valores: R\$ 50,00 até o dia 25 de outubro
R\$ 60,00 após o dia 25 de outubro



Seminário CEERJ-FEB

Tema: "60 anos do Pacto Áureo - unificação do Movimento Espírita em solo brasileiro"

Data: 3 de outubro de 2009, de 10h às 13h
Local: FEB - sede histórica - Rio (Av. Passos)

LOCAL: CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES
Rua Maia de Lacerda 155 - Estácio
(próximo ao Metrô do Estácio)

O Credenciamento está previsto para começar às **8h30** e o término do encontro às **17h45**.

Contribuição: R\$10,00
(almoço não incluído)

Como contribuir?

- 1- na recepção no local do encontro ou
- 2- através de depósito bancário:
Banco do Brasil (001) --- Agência
Agência 0073-6 Conta poupança 200.000-8
(variação 1)

Pedimos que todos levem o seu comprovante de depósito para a confirmação da inscrição na recepção.

Expediente

O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398

Site:
www.bezerramenezes.org.br

Email:
diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Luiz Raimundo Silva Arruda
(coordenador)

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Cybele Silva Gomes

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marcia Antonio Frota Correia

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM
Internet: www.radioriodejaneiro.am.br

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, está iniciando mais uma etapa de trabalho. Levar a mensagem espírita aos diferentes pontos do nosso planeta. No entanto, para isto, precisa de parceria e a principal é com você.

Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659 (Tauá) - Ilha do Governador
Rio de Janeiro - RJ / CEP 21.920-000
Telefone: (21)3386-1400 e (21)3396-5252

**LEMBRETE
FRATERNO**

REFLEXÕES SOBRE A CARIDADE

“... Quem é o meu próximo?” **Lucas 10, 29**

Assaruyh Franco de Moraes

A parábola do bom samaritano indica o caráter universalista do Cristianismo, é uma lição mostrando que as boas ações não são privilégio de grupos religiosos, mas sim, daqueles que se sintonizam com as grandes verdades do Pai, as quais estão à margem do tempo e das idéias preconceituosas.

Os samaritanos, embora judeus, não eram bem vistos pelos outros judeus, que os consideravam hereges e dissidentes, dado as suas idéias particulares sobre a religião judaica.

Todavia, o samaritano que vinha pela estrada de Jericó, ao contrário do sacerdote fariseu e do levita, também judeu, parou, procurou cuidar do indefeso que jazia ferido na estrada e que poderia morrer por falta de socorro.

O samaritano não perguntou quem era aquele homem, nem qual sua crença, apenas parou para ajudar, e foi assim que o Mestre o qualificou como sendo o próximo daquele que jazia ferido.

Essa, é uma das principais características da caridade, a isenção no auxílio, o serviço incondicional ao próximo e a ausência de qualquer interesse menor.

O samaritano não teve seu nome registrado nos livros canônicos, mas seria preciso?

O gesto sobreviveu ao indivíduo e, na realidade, o Cristo quis ilustrar um fato: o samaritano foi um recurso do seu magistério, mas é válido até hoje, até para ensinar àqueles que se preocupam em ter seus nomes atrelados às obras que realizam.

Junto com a importância de ser o próximo, o Nazareno afirma a grandeza do anonimato quando se pratica a caridade.

Nós, espíritas, sabemos que na Lei de Deus o anonimato é relativo. Cada um tem sua própria identificação e, tanto quanto somos registrados pelo que fazemos de negativo, também o somos pelo que de bom realizamos, e isso acontece independente de termos ou não consciência disso.

Um outro aspecto que a parábola do bom samaritano nos traz, é aquele que mostra a indiferença do mundo pela dor do semelhante, quantos passam e fingem não ver os que estão caídos, qualquer que seja a razão da queda.

Ainda outra lição podemos tirar da misericórdia do samaritano, é a dignidade na ajuda, dada sem ostentação, sem rótulos, para não correr o risco de ofender o assistido. As despesas da vítima, em uma hospedaria para onde foi levada, foram pagas com a exigência de um bom tratamento, sem cartazes, gritos, faixas, nada.

Kardec ressalta que toda a moral de Jesus se resume na HUMILDADE e na CARIDADE, esse foi e é, o exemplo do Mestre.

Existe uma semente ecumênica no Cristianismo, que está sendo renovada pelo Espiritismo, ao ressaltar os valores relacionados com a reforma moral, mostrando que fora da caridade não há salvação.

Visualizemos a caridade como uma expressão divina e, se não pudermos fazer uma contribuição financeira, ofereçamos o nosso tempo como voluntários em um programa social bem orientado. Procuremos que tipo de atividade a Casa Espírita tem e onde possamos nos encaixar, podemos orar e oferecer um fluxo magnético positivo para aqueles que sofrem, podemos até nos calar, evitando lançar pedras sobre os que já estão sobrecarregados com suas próprias culpas e erros

Qualquer ação pelo próximo é importante, seja uma oração ou uma visita, nós não escolhemos, o serviço aparece e, se for algo que nos possa parecer desagradável, lembremo-nos de Catarina de Sena, que para vencer sua aversão pelo odor exalado dos leprosos, que dela precisavam, beijou-lhes as chagas.

Não creio que precisemos chegar a tanto, mas o exemplo é ilustrativo no sentido de mostrar que é fundamental vencermos as nossas resistências, se quisermos acompanhar Jesus.



**LER
ESTUDAR KARDEC**

VIVER JESUS

O Arqueiro e a trave no olho: Allan Kardec esclarece

“Uma das insensatezes da Humanidade consiste em vermos o mal de outrem, antes de vermos o mal que está em nós. Para julgar-se a si mesmo, fora preciso que o homem pudesse ver seu interior num espelho, pudesse, de certo modo, transportar-se para fora de si próprio, considerar-se como outra pessoa e perguntar: Que pensaria eu, se visse alguém fazer o que faço? Incontestavelmente, é o orgulho que induz o homem a dissimular, para si mesmo, os seus defeitos, tanto morais, quanto físicos. Semelhante insensatez é essencialmente contrária à caridade, porquanto a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente.

Caridade orgulhosa é um contra-senso, visto que esses dois sentimentos se neutralizam um ao outro. Com efeito, como poderá um homem, bastante presunçoso para acreditar na importância da sua personalidade e na supremacia das suas qualidades, possuir ao mesmo tempo abnegação bastante para fazer ressaltar em outrem o bem que o eclipsaria, em vez do mal que o exalçaria? Por isso mesmo, porque é o pai de muitos vícios, o orgulho é também a negação de muitas virtudes. Ele se encontra na base e como móvel de quase todas as ações humanas. Essa a razão por que Jesus se empenhou tanto em combatê-lo, como principal obstáculo ao progresso.

(Do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, capítulo 10, item 10, ed. FEB)

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj .”



Lutemos pelo Esperanto

De todas as maravilhas que o reino humano nos apresenta, de todas as glórias, de todas as descobertas, de todas as perspectivas, convivimos todos, bons amigos, que nada se faria em nosso padrão evolutivo, sem a linguagem articulada.

O pensamento norteia-nos, é correto, mas, em nosso caso, precisa ele submeter-se a um processo de sinalização, para que seja compreendido pelas massas humanas das quais fazemos parte.

Não cabe alegar que é necessário cultivar o pensamento simplesmente, porque as exigências evolutivas demandam se cumpra o cultivo do pensamento pela comunicação do pensamento, o qual dispõe, como meio a nós mais acessível, embora imperfeito, da palavra falada e escrita. Qualifiquemo-la melhor, vibra-da...

... no que concerne ao espírita, o indivíduo realmente responsável sente-se obrigado a exemplificar aquilo que comunica em forma de palavras. Falar bem, com clareza, sobre o bem, há de ser, portanto, compromisso de obras perante o Senhor.

Convimos, amigos caros, ainda em nosso fio de pensamento, em que, se leva a truncagens e a falsas interpretações, o vocabulário com o qual lidamos, como sinal, como código, não deixa por isso de ser passível de aprimoramento, como tudo o mais no Universo.....

.... imbuídas dessa compreensão as hostes celestiais enviaram à Terra o Esperanto, para formar trilogia com o Evangelho e o Espiritismo. Disso estamos sempre a recordar-nos, porque somos testemunhas da movimentação que perpassa nossas vidas, nossas sociedades, no sentido de propiciar ao Esperanto ampla acolhida, quer nas nações da Terra, quer nas que se desenvolvem, segundo o incentivo do progresso com bom senso, nas regiões que ainda nos são invisíveis...

Meditemos no fato de que assim como o nosso Brasil foi desbravado pela audácia e pelo amor dos bandeirantes que, é claro, erraram, como humanos iguais a nós que são, o Esperanto é o supremo bandeirante do país da palavra. Assim como o Brasil permaneceria selvático e brutal, como de resto permaneceriam as demais nações da Terra, caso o dedo de Deus não lhes aplinas-se os picos agressivos, assim também o vocabulário humano tenderia a lançar-nos ao poder das cabeças de uma Hidra, se não houvesse nascido o Hércules solar, representado na figura do Esperanto e lançado luz nas cavernas sombrias em que nossa teimosia se enfurna.

Saiamos à boa propaganda do Esperanto, porque ele é desígnio de Deus e, como tal, poderá render mais frutos bons em maior ou menor lapso de tempo. Tudo dependerá de nós. Mas, por amor ao Cristo, mantenhamo-lo neutro, assim como o amor deve ser neutro.

Ismael Gomes Braga

(Do livro “A Língua que Veio do Céu”, espíritos diversos, organizado por Homarano, Edições CELD)

Vulto do Espiritismo



IVON COSTA

Nascido na Cidade de São Manuel - MG, hoje Eugenópolis, no dia 15 de julho de 1898 e desencarnado em Porto Alegre -RS, no dia 9 de janeiro de 1934, com apenas 35 anos de idade, Ivon Costa foi um dos mais notáveis conferencistas espíritas do Brasil, contribuindo decisivamente com sua palavra abalizada e esclarecedora no sentido de dinamizar a difusão da Doutrina Espírita, o que fez com fibra inquebrantável e verdadeiro denodo. Dotado de invejável dom de oratória e possuindo um magnetismo contagiante e uma voz privilegiada, arrebatava os auditórios com a força de sua argumentação.

Foi seminarista, entretanto, quando faltavam apenas dezenove dias para a sua ordenação sacerdotal, constatou-se que ele não possuía certidão de batismo. Em face da confusão estabelecida, Ivon desistiu de seguir a carreira eclesiástica.

Dirigiu-se, então, para o Rio de Janeiro onde estudou e se diplomou em Medicina. Era notável poliglota, falando perfeitamente o francês, o inglês, o alemão e o espanhol.

Atravessando, certa vez, uma fase difícil em sua vida, viu-se defronte de um centro espírita, onde se realizava uma reunião pública. Movido por estranho impulso adentrou a sede da instituição e ali ouviu os comentários sobre a Codificação Kardequiana. Ao retirar-se, estava transformado, pois havia encontrado a resposta a todas as suas indagações.

Tornou-se espírita e iniciou logo as tarefas de pregador. Não existe cidade importante do Brasil - à época -, onde Ivon Costa não tenha efetuado palestras. Era um tribuno extraordinário, de largos recursos de lógica. Sabia abordar os temas com eloquência e brilho. Aceitava, frequentemente discussões públicas, tendo mantido algumas cuja palma não coube ao adversário. Percorreu também países da Europa, dentre eles Portugal, Espanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Certa vez, ia falar em Maceió - AL, num teatro alugado, mas, pouco antes da conferência, o teatro foi fechado por ordem do bispo local. O público, inconformado com a atitude do clero, levou-o à praça, onde a palestra foi realizada. Em represália, os sinos da igreja repicaram e alguns fanáticos lhe atiraram pedras; porém, ele suportou tudo com estoicismo e verdadeiro espírito de renúncia.

Ivon Costa residiu dois anos na Alemanha. Em seguida mudou-se para Paris, onde exerceu a função de intérprete de cinema, na Paramount. Em 1932 Ivon Costa retornou definitivamente para o Brasil, passando a residir em Porto Alegre, onde clinicava gratuitamente.

Texto completo em www.universoespirita

O CEBM OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:

A) CURSO BÁSICO – para iniciantes: 5ª feira- de 17h às 18h:30

B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” – para quem já fez o curso básico: 3ª feira - de 13h15min às 14h45min

Coordenadora - Maria Ramos Williams

AS RELAÇÕES HUMANAS NO CENTRO ESPÍRITA

Mozart da Cunha Leite



Você não pode entrar numa casa espírita e passar despercebido. Não pode ser um anônimo, um ilustre desconhecido.

A casa espírita, antes de ser um hospital que atenua nossos males e dores; antes de ser uma oficina, que ocupa seus participantes, tornando-os pessoas úteis e operantes no fazer; antes de ser uma legião de assistência, que estimula a ação no bem – o ato espontâneo e despretenso – na relação com o outro; antes de ser uma escola de almas, ensinando a viver, transformando, fazendo profilaxia, propiciando crescimento, ensejando o autoconhecimento e a auto-estima, é, acima de qualquer coisa, um lar, onde nos expressamos de modo familiar e com respeito; um espaço de convivência em que partilhamos as horas amargas e ditosas do dia a dia, entre a consolação e a iluminação da consciência. Onde o amor de Jesus conduz, com suave serenidade e célere pacificação, a verdade de Kardec.

Por tudo isso, tenhamos a mais plena atenção para com os que adentram o portal do centro espírita, a fim de que sejam vistos, notados e recepcionados. Tudo isso de maneira discreta, mas emocionada, como se fossem pessoas de nosso bem querer. Podemos abordá-los, cumprimentá-los com um aceno ou um aperto de mão, um sorriso leve nos lábios, com simpatia e ternura. Podemos perguntar a eles se é a primeira vez que vêm à casa espírita, se trazem dúvidas, por que vieram e por intermédio de quem, se conhecem outra casa e, por meio desse prévio contato, perguntar-lhes o nome e nos apresentarmos.

Em seguida, muitas atitudes poderemos tomar: atender suas expectativas, dúvidas ou dificuldades, e encaminhá-los para esta ou aquela reunião; apresentar-lhes o programa semanal da casa; apresentar-lhes as dependências e os companheiros da casa; fornecer-lhes dados sobre a filosofia espírita e, ainda, sobre a filosofia de trabalho da casa. Podemos transmitir-lhes alegria e conforto, convidando-os a sentarem-se, e estabelecer com eles um vínculo de amizade. A iniciação nas hostes espíritas deve ser um momento significativo, marcante, caloroso, afetuoso, de profunda e capital importância, posto que encerra o avançar dos umbrais da felicidade. Dizia Antoine de Saint'Exupery: "Você se torna eternamente responsável por aquilo que você cativa". Desse momento em diante, esses novos amigos devem ser acolhidos, acompanhados, estimulados e orientados sempre que possível, até que eles se firmem, se informem, desenvolvam outros vínculos, conheçam outros companheiros, abracem uma tarefa, até integrarem-se em definitivo na grande família espírita, que é o movimento espírita.

Cada companheiro que cativamos na recepção de entrada do centro é alguém que sempre divulgará uma imagem de excelência da Doutrina Espírita. Por isso, é de extrema relevância amparar, consolar, conviver, se emocionar, enternecer-se, ouvir com o fundo d'alma, olhar, perceber e se ater a cada pessoa.

O relacionamento e o atendimento fraternos, bem como a comunicação social espírita, começam na primeira vez que alguém chega à casa espírita. Devemos investir todos os nossos talentos no companheiro iniciante. Devemos, inclusive, encaminhá-lo às reuniões públicas, já que a Doutrina Espírita tem por base o amor. Devemos transmitir a Doutrina Espírita com esse amor, percebendo os interesses desse companheiro, suas possibilidades, sua história de vida, sua compreensão anterior, o seu desconhecimento do Espiritismo, entendendo as deturpações e deformações que sofre pelo leigo.

Quem deverá recepcionar, atender fraternalmente, comunicar-se, encaminhar, iniciar e acompanhar cada companheiro iniciante? Todos os tarefeiros integrados na casa e imbuídos da filosofia de trabalho. Devem ser conscientizados desses passos, e por eles sensibilizados, motivados e trabalhados em seus sentimentos para cumprir, com qualidade, essa magna tarefa. Devemos nos lembrar, também, que o companheiro mais antigo, vez por outra, traz uma dúvida ou uma dor. Não podemos dar as costas para o companheiro que trabalha na casa, e esquecê-lo; também ele merece nossa atenção, e dela precisa. Se a Doutrina é de amor, o amor é de todos para todos. Queremos encerrar firmando a baliza de Kardec: "trabalho, solidariedade e tolerância". Trabalhar com senso de compromisso, comprometidos com a casa como um todo, com a filosofia espírita que deve engendrar a filosofia da casa. Devemos ser solidários nas possibilidades e nas dificuldades, usando a sensibilidade, a percepção, o bom senso, estabelecendo uma relação de ajuda com os companheiros, sem rótulos, sem preconceitos, sem hierarquias, onde um é o ajudante e o outro o ajudado. Sejam tolerantes nas diferenças e nas semelhanças, fazendo cumprir os ditames doutrinários de amor e instrução, entendendo que a melhor disciplina é a da consciência, de dentro para fora, e não inversamente, e o melhor regulamento é um contrato feito com todos os interessados, e que não deve ser vestido com camisa de força, mas com flexibilidade, atendendo ao contexto da situação, das pessoas, da atualidade, do entendimento evangélico. Receber bem não é agradar, simplesmente; é servir, de coração e mente, irmanados no propósito do bem.

Texto completo em:

www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/



A tua importância está na razão direta do que faças a benefício próprio. Contigo ou sem ti, a vida prossegue, o mundo continuará a sua marcha. Não te creias detentor da recursos excepcionais, sem cuja presença os seres dependeriam e a humanidade sofreria decadência. Tuas conquistas e perdas fazem a contabilidade dos teus valores reais. Sê simples e torna-te humilde qual lâmpada diante do Sol e este em confronto com uma galáxia... (J. de Ângelis)

ISOLAMENTO HOSPITALAR

André Luiz esclarece

A desobsessão abrange em si obra hospitalar das mais sérias. Compreenda-se que o espaço a ela destinado, entre quatro paredes, guarda a importância de uma enfermaria, com recursos adjacentes da Espiritualidade Maior para tratamento e socorro das mentes desencarnadas, ainda conturbadas e infelizes.

Arrede-se da desobsessão qualquer sentido de curiosidade intempestiva ou de formação espetaculosa.

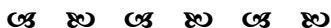
Coloquemo-nos no lugar dos desencarnados em desequilíbrio e entenderemos, de pronto, a inoportunidade da presença de qualquer pessoa estranha à obra assistencial dessa natureza.

O amparo e o esclarecimento aos Espíritos dementados ou sofredores é serviço para quem possa compreendê-los e amá-los, respeitando-lhes a dor.

Daí nasce o impositivo de absoluto isolamento hospitalar para o recinto dedicado a semelhantes serviços de socorro e esclarecimento, entendendo-se, desse modo, que a desobsessão, tanto quanto possível, deve ser praticada de preferência no templo espírita, em vez de ambientes outros, de caráter particular.

Nesse sentido, é importante que os obreiros da desobsessão, notadamente os médiuns psicofônicos e esclarecedores, visitem os hospitais e casas destinadas à segregação de determinados enfermos, para compreenderem com segurança o imperativo de respeitosa cautela no trato com os Espíritos revoltados e desditosos.

OBRA: Desobsessão. Pelo Espírito André Luiz. Psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. FEB. 2009



NA ÁREA SOCIAL

Batuíra- cap.32

A assistência social é um meio, não o objetivo principal que se propõe a tarefa espírita.

Necessária e valiosa é a comida e a vestimenta para acalmar os sentidos fisiológicos; no entanto, magnífico e excelso é o suprimento que atende às necessidades do espírito imortal. Muitos advogam que a criação e a manutenção de obras sociais compete unicamente ao estado. Outros acreditam, de forma radical, que os objetivos do movimento espírita devam assentar-se na assistência social, esquecendo que a Doutrina proclama como primordial a educação das almas, e não apenas e simplesmente a sustentação do corpo, que é perecível. A seara do bem envolve diversos trabalhos em benefício dos carentes do corpo e da alma. Toda congregação espírita na Terra tem como finalidade maior esclarecer pelo estudo, promover o amadurecimento emocional pelo trabalho e desenvolver as virtudes em potencial. Eis a atitude prudente e prioritária dos aprendizes do Evangelho.

A solidariedade pode surgir como anseio da alma, acompanhada das seguintes características:

- Responsabilidades abandonadas em existências passadas;
- Despertamento devido a uma nova visão do mundo e das pessoas;
- Terapia salutar para superar problemas e conflitos;
- Felicidade em servir voluntariamente.

Tomemos o cuidado de não manter nossos assistidos tão dependentes e retrógrados quanto no primeiro dia em que puseram os pés no grupo de auxílio. Sem estudar, sem progredir e nada fazendo para aprender a buscar por si mesmos a completa saciedade: a pérola no fundo do mar, o tesouro oculto no campo; o grão de mostarda- O reino de Deus. (Texto completo em Lourdes Catherine e Batuíra. Conviver e melhorar)

EDUCAR PARA OUVIR

Nadja do Couto Valle

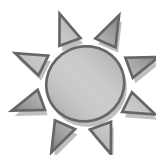
Vamos educar a criança para ouvir, no lar, na escola. Esse educar para ouvir, além da instância linguística, tem também a instância moral, porque sabemos que temos que dar oportunidade ao outro de falar, até porque também precisamos aprender a ouvir. E devemos fazê-lo com cuidado, para oferecermos o modelo correto a ser seguido. Aqui referimo-nos particularmente à dimensão moral no uso da palavra. Porque, do ponto de vista científico no estudo das línguas, âmbito da Linguística, a questão do que é certo é flexível, em função da liberdade que tem o falante ao apropriar-se do sistema linguístico

Voltemos à questão do ouvir – fundamental para o falar. E como ensinar a criança a falar? A resposta é clara: corrigindo, dizendo qual a forma certa, com carinho, sem arrogância, sem valorizar o erro, mas a oportunidade de aprender. Por exemplo, a criança diz “eu fazi” em vez de “eu fiz”. Claro, ela só deve ter ouvido a forma “fiz”, mas ela está – e nós devemos festejar isto – aplicando as regras da estruturação da nossa língua portuguesa: ela está aplicando, transferindo, e transferência é prova de que houve aprendizagem. O que está a criança fazendo? Como não sabe que o verbo fazer tem formas irregulares, ela transfere: cair/caí; ler/li; fazer/fazi. Uma demonstração de lógica.

Outra forma de ensinar a criança a falar é convidando-a a falar emitindo opiniões, sem pieguice e sem interferência ou “colaboração” dos adultos, ou seja, se a criança faz uma pausa para pensar ou escolher / lembrar uma palavra, o adulto deve aguardar e não ajudar, não antecipar a palavra ou estrutura linguística que pode ser usada naquela oportunidade.

Além disso, também se pode pedir-lhe que conte o que se passou na escola para toda a família ouvir, solicitar-lhe que leia, em voz alta, pequenas histórias, notas de jornalinhos infantis etc. e se for o caso, pedir-lhe que recite algum “versinho” sempre para uma platéia familiar, que também, pode incluir amigos.

Fonte: Pelos Caminhos da Educação. Cap.11.p.162-163



CEBM

EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA
INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA
SÁBADOS
das 14h30 às 17h

- Grupos de infância a partir de 2 anos
 - Grupo de juventude
 - Grupo de pais e responsáveis

NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO MORAL (LÉON DENIS)

“Toda gente reconhece hoje a necessidade de uma educação moral, suscetível de regenerar a sociedade e de arrancar a França a um estado de decadência que, acentuando-se todos os dias, ameaça levá-la à queda e à ruína. Acreditou-se por muito tempo de ter feito bastante, difundindo a instrução; mas a instrução sem o ensino moral é impotente e estéril. É preciso, antes de tudo, fazer da criança um homem – um homem que compreenda os seus deveres e conheça os seus direitos. Não basta desenvolver as inteligências, é necessário formar caracteres, fortalecer as almas e as consciências. Os conhecimentos devem ser completados por noções que esclareçam o futuro e indiquem o destino do ser. Para renovar uma sociedade, são necessários homens novos e melhores. Sem isso, todas as reformas econômicas, todas as combinações políticas, todos os progressos intelectuais serão insuficientes. A ordem social nunca valerá mais que o que nós próprios valem.

Essa educação necessária, porém, em que se firmará? Não será, decerto, em teorias negativas, pois foram elas que, em parte, originaram os males do presente. Menos ainda o será em dogmas caducos, doutrinas mortas, crenças todas superficiais e aparentes, que já não têm raiz nas almas.

Não! A Humanidade não quer mais símbolos, nem lendas, nem mistérios, nem verdades veladas. Faz-se-lhe necessária a grande luz, a esplêndida irrupção do verdadeiro, que só o novo espiritualismo lhe pode fornecer.

Só ele pode oferecer à moral uma base definitiva e dar ao homem moderno as necessárias forças para suportar dignamente as suas provações, discernir-lhe as causas,

reagir contra elas, cumprir em tudo o seu dever. Com essa doutrina o homem sabe a que destino vai; seu caminhar torna-se mais firme e mais seguro. Ele sabe que a justiça governa o mundo, que tudo se encadeia, que cada um dos seus atos, maus ou bons, recairá sobre ele, através dos tempos. Nesse pensamento, encontra um freio para o mal e um poderoso estímulo para o bem. (...) Efetivamente, desde que são conhecidas as condições da vida futura, o objetivo da existência se define, a norma da vida presente se estabelece, de modo imperioso, para todo espírito zeloso do próprio futuro. (...) O estudo do Espiritismo ensina que a vida é combate pela luz; a luta e as provas só não cessam com a conquista do bem moral. Esse pensamento retempera as almas; prepara-as para as ações nobres e para os grandes empreendimentos. Com o senso do verdadeiro, desperta em nós a confiança. Identificados com tais preceitos, não mais temeremos a adversidade nem a morte. Com ânimo intrépido, avançaremos na senda que nos é traçada, sem fraqueza nem pesar abordaremos a outra margem, quando tiver soado a nossa hora.

Por isso a influência moralizadora do Espiritismo penetra pouco a pouco nos mais diversos meios, dos mais cultos aos mais degradados e obscuros.



PREZADO LEITOR. Esse trecho foi retirado da obra *Cristianismo e Espiritismo*, de Léon Denis, cap.XI. Convidamos o leitor à sua leitura e reflexão.

O CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES e você!!! CAMPANHAS PERMANENTES**MANTIMENTOS**

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha... constituem a base da alimentação.
- ✓ Cobertor, flanela

Participe, divulgue!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.”

Contamos com você em 2009.

PROGRAMAS ESPÍRITAS NA TV E NA INTERNET

Despertar Espírita - Lar Fabiano de Cristo

CNT em rede nacional: Domingo/ 8h às 8h30
NET-Rio- canal 6: Quarta/20h30 às 21h30; Quinta/13h30 às 14h30

Alvorada Espírita

24 horas de programação com palestras e programas de TV

www.tvalvoradaespirita.com.br

TV Mundo Maior

Emissora da Fundação Espírita André Luiz

www.tvmundomaior.com.br

Programa **TRANSIÇÃO** - a visão espírita para um novo tempo

REDE TV – todos os domingos às 15h

Acesse também <http://www.programatransicao.tv.br/>

TVCEI - www.tvcei.com

O AUTOR E SUA OBRA

Leia * Medite * Divulgue

Léon Denis

O Problema do Ser, do Destino e da Dor

Depois da Morte

O Porquê da Vida

Sugerimos a leitura de suas obras.

Visite a livraria do CEBM.

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.
PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

O Evangelho Segundo o Espiritismo — O Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
01	15h	Pluralidade dos mundos habitados	ESE - cap. 3: 1 a 19	Welles Costa
08	15h	Pactos. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros	LE – questões 549 a 557	Vera Lucia Claudiana da Silva
15	15h	Ocupação dos espíritos	LE – questões 558 a 567	Maria Ramos Williams
22	15h	Ressurreição e Reencarnação	EV – cap.4: 1 a 17	Paulo Eduardo Hobaica
29	15h	Além Túmulo	Obra: <i>Depois da Morte</i> - 4ª parte	Manoel Messias Macedo

QUINTA-FEIRA

O Evangelho Segundo o Espiritismo — O Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
03	19h	Pecado por pensamento. Verdadeira pureza	ESE – cap. 8: 5 a 10	Katia Cristina Nunes Silvestre
10	19h	Doutrina da Penas Eternas	<i>O CÉU E O INFERNO</i> – cap. 6	Sergio Rodrigues
17	19h	Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos	LE – questões 237 a 256	Telma Brilhante de Albuquerque
24	19h	Escândalos	ESE – cap. 8: 11 a 17; 20 e 21	Maria Olegária Costa

DOMINGO

OBRAS: O Céu e o Inferno (Allan Kardec) - As Bem-aventuranças (Mateus)

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
06	10h	Bem - aventurados os que são brandos e pacíficos	O Evangelho de Mateus 5,5 e 9	Assaruyh Franco de Moraes
13	10h	O Inferno (I)	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- IV: 9 a 11	Welles Costa
20	10h	O Inferno (II)	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- cap. IV: 12 a 14	Vera Lucia Claudiana da Silva
27	10h	O Purgatório	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- cap. V	Carlos Alberto Mendonça

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	13h15min às 14h45min 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO" e "DE FRANCISKO EL ASIZO POR VI") — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraternal — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo - Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudos Básicos da Mediunidade — Grupo de Estudo - O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Espiritual Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Espiritual à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudo – A Gênese
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)